

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DESEMBARGADOR RELATOR -  
ALBERTO NOGUEIRA VIRGÍNIO - TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE  
PERNAMBUCO -RECIFE - PE**

Processo número0024900-83.2018.8.17.2001

Autor: Délio Fortes Lins e Silva

Requerido: Mapfre Vera Cruz Seguradora S/A

**DÉLIO FORTES LINS E SILVA**, em causa própria, nos autos do recurso de **APELAÇÃO** em referência, vem, respeitosamente, perante Vossa Excelência, dar **PARABÉNS** em **QUINTUPLO**, na medida em que já se passaram **CINCO ANOS** desde o dia em que foi distribuído para Vosso Gabinete o recurso do autor. **CINCO ANOS, 60 MESES, 1.825 DIAS**. É muito tempo.

Em **CINCO ANOS**, um bebê engatinha e passa a andar sozinho; em **CINCO ANOS** uma mãe engravida, passa por todo o período de gestação e ainda vê o seu filho caminhar sozinho; em **CINCO ANOS**, um estudante universitário está prestes a se formar; em **CINCO ANOS** se conclui um mestrado e um doutorado; em **CINCO ANOS** se constrói um prédio de dezenas de apartamentos ou salas; em **CINCO ANOS** tem casal que namora, noiva, casa, separa e casa de novo.

**CINCO ANOS** é muito tempo para um Magistrado julgar um mero recurso sem qualquer complexidade jurídica.

Como pernambucano fico envergonhado de ver a classificação do tradicional Tribunal de Justiça da minha terra natal feita pelo Conselho Nacional de Justiça, onde em termos de produtividade só colocou-se à frente do Acre, e não poderia ser diferente, se o integra Magistrados que demoram **CINCO ANOS** para decidir um caso simples e corriqueiro entre Segurado e Companhia Seguradora, e ainda presidido, no presente ou no passado próximo, por um magistrado mais preocupado em transformar a calçada dessa Corte em “calçada da fama”, nos moldes hollywoodianos.

O autor, hoje com **72 (SETENTA E DOIS)** anos, já pediu preferência; já fez chegar em Vosso Gabinete memoriais e **NADA** de julgamento.

São **CINCO** viradas de ano; são **CINCO** carnavais; são **CINCO** aniversários. É muito tempo.

O autor nunca teve a pretensão de ser um Desembargador. Uma coisa é certa, se tivesse sido, teria vergonha por demorar **CINCO ANOS** para julgar um recurso de tamanha simplicidade.

O autor sabe que Vossa Excelência, por esta **“INSOLÊNCIA”**, julgará contra a sua pretensão. Que o faça, mas faça logo. Não demore, Excelência, mais **CINCO ANOS** para fazê-lo.

Fique certo Excelência que o autor, a cada ano que passa estará sempre lembrando do eminente Magistrado, festejando e batendo palmas em Vosso louvor.

Que Deus o ilumine no caminho **VAGAROSO** da **INÉRCIA**.



De Brasília p/ Recife em 25/02/2025.

**DÉLIO LINS E SILVA**  
**ADVOGADO/OAB/DF 3439**